

Engenharia Florestal

PRODUÇÃO DE CASTANHA DO BRASIL EM MINAS GERAIS

Flávio Fernando Vilas Bôas de Oliveira - 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista BDCTI-VI /FAPEMIG.

Cleiton Antônio Nunes - Orientador DCA, UFLA. - Orientador(a)

Lucas Amaral de Melo - Coorientador DCF, UFLA.

Carolina Rafaela Barroco Soares - Pós-graduanda do DCF, UFLA.

Breno Pereira de Lima - 1º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Resumo

A castanheira do Brasil (*Bertholletia excelsa*) é uma espécie comum das regiões quentes e úmidas do norte do Brasil, que produz castanhas altamente valorizadas no mercado. Até recentemente, acreditava-se que sua produção fosse restrita à região amazônica. No entanto, foi observada a frutificação de indivíduos da espécie em um plantio experimental dentro da Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Minas Gerais. Isso demonstra a possibilidade de expandir a cultura para outras regiões do Brasil. Diante disso, o objetivo desse estudo é analisar as etapas da fenologia dos indivíduos de Castanheira do Brasil e avaliar o seu potencial produtivo. A pesquisa está sendo conduzida na área experimental do Departamento de Ciências Florestais na UFLA, onde sete indivíduos foram marcados para a avaliação das fases fenológicas da espécie. Na área, está sendo mensurada a produção total de ouriços, e em cada matriz demarcada, estão sendo analisados os períodos de floração, frutificação, maturação dos frutos, dispersão, queda de folhas e reenfolhamento. A coleta de ouriços é realizada por meio de visitas periódicas ao local. Desses ouriços, são obtidas as informações como diâmetro, altura, massa e quantidade de amêndoas produzidas. As amêndoas são medidas quanto à altura, comprimento, largura e massa. Os dados para o acompanhamento da fenologia das matrizes são coletados por meio de observação no solo e por fotos aéreas capturadas por drones, sendo tabelados para acompanhamento, mais eficaz. Para a análise da produtividade das castanheiras, são obtidos dados como total de frutos produzidos, a média das dimensões e massa dos ouriços e das amêndoas, além da produção por matriz demarcada. Observou-se que o ciclo de produção inicia com a floração, de janeiro a março, seguida da frutificação, que ocorre entre abril e junho. Posteriormente, a fase de maturação, se estende por aproximadamente 18 meses, culminando na dispersão, que tem início no final de julho, coincidindo com a época de desfolha da espécie na região. Os resultados obtidos até o momento revelam a existência de matrizes, tanto altamente produtivas, quanto menos produtivas, todas submetidas às mesmas etapas do ciclo de produção. Este estudo amplia as possibilidades de cultivo da Castanheira do Brasil fora da região amazônica, impulsionando a economia e oferecendo insights valiosos para a conservação e gestão sustentável dessa espécie.

Palavras-Chave: brazilian nuts, fenologia, *Bertholletia excelsa*.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/QKOOlw3rhOg>